

ALCANCE DAS ATIVIDADES PROMOVIDAS PELO PET ENGENHARIAS NO IFBA *CAMPUS* VITÓRIA DA CONQUISTA

ANDRADE, Alex França¹
SILVA, Jaira Michele Santana²
SILVA, Joseane Oliveira da³
OLIVEIRA, Julianny de Souza⁴
RODRIGUES, Marília Aguiar⁵

RESUMO: O Programa de Educação Tutorial (PET) visa promover uma formação acadêmica de qualidade aos alunos de graduação envolvidos direta ou indiretamente no programa. O grupo PET Engenharias oferta atividades de ensino, pesquisa e extensão todos os anos no IFBA - *campus* Vitória da Conquista. O presente artigo tem por finalidade avaliar o alcance dos projetos desenvolvidos pelo PET Engenharias nos anos de 2018 até o início de 2020, a fim de dar visibilidade ao programa e aprimorar o desenvolvimento das atividades futuras. Avaliar o alcance das atividades desenvolvidas é, perceber as ações do grupo dentro do Instituto, analisando a adesão dos projetos, por meio da busca dos discentes pela temática abordada, estratégias de publicidade e o tipo de público atingido, sendo possível dessa forma perceber a manutenção ou não de determinada atividade.

PALAVRAS-CHAVE: PET Engenharias; IFBA; Atividades; Ensino; Extensão.

SCOPE OF ACTIVITIES PROMOTED BY PET ENGINEERING AT IFBA CAMPUS VITÓRIA DE CONQUISTA

¹ Integrante do grupo PET Engenharias do IFBA (Instituto Federal da Bahia - *campus* Vitória da Conquista). E-mail: alexfrancaandrade@gmail.com

² Integrante do grupo PET Engenharias do IFBA (Instituto Federal da Bahia - *campus* Vitória da Conquista). E-mail: jairamichele@gmail.com

³ Integrante do grupo PET Engenharias do IFBA (Instituto Federal da Bahia - *campus* Vitória da Conquista). E-mail: joseaneoliveiras@yahoo.com.br

⁴ Integrante do grupo PET Engenharias do IFBA (Instituto Federal da Bahia - *campus* Vitória da Conquista). E-mail: sjulianny67@gmail.com

⁵ Tutora do grupo PET Engenharias do IFBA (Instituto Federal da Bahia - *campus* Vitória da Conquista). E-mail: marilia.aguiar95@gmail.com

ABSTRACT: The Tutorial Education Program (PET) aims to promote quality academic education to undergraduate students directly or indirectly in the program. The PET Engenharias group offers teaching, research and extension activities every year at the IFBA - Vitória da Conquista campus. This article aims to assess the scope of the projects developed by PET Engenharias in the years 2018 to the beginning of 2020, in order to give visibility to the program and improve the development of future activities. Assessing the scope of the activities developed is, perceiving how the group's actions within the Institute, analyzing the adherence of the projects, through the search of the students for the theme addressed, optimization of publicity and the type of public reached, thus making it possible to perceive the maintenance specific activity or not.

KEYWORDS: PET Engineering; IFBA; Activities; Teaching; Extension.

INTRODUÇÃO

O Ministério da Educação - MEC (2018) por meio da Secretaria de Educação Superior (Sesu) implementa diversas políticas, programas, ações e projetos que incentivam a educação superior no Brasil. A presente pesquisa alude ao programa que surge no final da década de 1970 inicialmente intitulado como "Programa Especial de Treinamento" e sob responsabilidade da CAPES. Em 1999, o programa foi transferido para Sesu, e somente em 2004 passou a ser chamado de "Programa de Educação Tutorial (PET)"(MEC, 2006;TOSTA *et al.*, 2006).

De forma sucinta, o PET tem como objetivo principal, promover uma formação acadêmica ampla e de qualidade aos alunos de graduação envolvidos direta ou indiretamente com o programa, conforme aponta o Manual de Orientações Básicas (2006). Atualmente, o PET conta com 842 grupos distribuídos em todas as regiões do país e em diversas áreas do conhecimento (COSTA, 2011; CGEE, 2019; MEC, 2006).

Numa perspectiva regional o nordeste se destaca, visto que, apresenta o segundo maior polo do programa do país, com 212 grupos

(CGEE, 2019). O grupo PET Engenharias está situado na cidade de Vitória da Conquista, vinculado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA). Foi fundado em 2013, sendo um programa interdisciplinar, envolvendo os cursos de Engenharia Ambiental e Engenharia Elétrica.

Atualmente, o grupo é composto por 13 (treze) integrantes, sendo eles, uma tutora e 12 discentes - 11 (onze) bolsistas e 1 (um) aluno não-bolsista. Os integrantes realizam atividades de ensino, pesquisa e extensão, dedicando um total de vinte horas semanais ao programa. Parte dos trabalhos são realizados coletivamente, o que segundo Xavier e Goulart (2007), representa um passo crucial no crescimento acadêmico e pessoal dos integrantes, conduzindo-os a responderem às demandas suscitadas pela sociedade, de forma que consigam planejar e executar ações que intervenham na realidade em que estão inseridos. Nesse contexto, o PET Engenharias se propõe a desenvolver atividades voltadas ao tripé, abertas para a participação dos demais discentes da graduação.

Tratando-se da extensão e considerando os anos de 2018 até 2020 (período antes da pandemia da COVID-19 no Brasil), o PET Engenharias implementou: CinePET, Guiando Carreiras, PET Atualiza, PET Calourosa, PET Capacitação, PET Concurseiros e o PET Social, totalizando 7 (sete) atividades voltadas para essa parte do tripé que rege o Programa de Educação Tutorial.

Guiando Carreiras é uma atividade que proporciona aos discentes momentos de trocas de experiências com profissionais das áreas. Até o período de antes da pandemia, apenas o curso "Dicas de como ingressar no mestrado" foi realizado, ocorrendo no dia 25 de setembro de 2019.

O PET Atualiza oferece aos estudantes mesas redondas com temas que tenham alta repercussão, contextualizando dessa forma o que estudante aprende durante a graduação com a realidade. Através dela, é possível criar um espaço para discussões de temas que agregam no conhecimento profissional dos envolvidos. Desde o ano de 2018, houve uma mesa redonda no dia 4 de julho de 2019 com o tema "Rompimento de Barragens", visto que foi um ano marcado pela tragédia do rompimento da barragem de

Brumadinho, um acontecimento que atingiu o estado de Minas Gerais mais uma vez, além do rompimento da de Mariana em 2015.

Pensando em auxiliar os estudantes que pretendem fazer concursos públicos ou ingresso em mestrado/doutorado foi criado PET Concurseiros. São oferecidos momentos de discussão sobre temas recorrentemente abordados nas provas, além de dicas preparatórias. O projeto foi iniciado em 2019 com o curso "Dicas de como estudar para concursos" no dia 11 de setembro.

O CinePET consiste em exposições de filmes que exploram temáticas sociais, políticas e históricas. Conta com a participação de mais 2 (dois) grupos PET da cidade de Vitória da Conquista na Bahia: PET Economias da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e o PET Biotecnologia da Universidade Federal da Bahia (UFBA). De acordo com o Manual de Orientações Básicas (2006), essa atividade desenvolve ações coletivas e de caráter interdisciplinar, objetivando a formação de um cidadão com ampla visão do mundo e com responsabilidade social, enfatizando dessa forma a importância de atividades interdisciplinares com outros grupos PET's, além de proporcionar aos participantes um momento de crescimento pessoal e de desenvolvimento social. De 2018 até 2020 já foram ofertados 3 (três) filmes, sendo eles: "CORRA!" em 8 de junho de 2018, "Cafarnaum" em 11 de julho de 2019 e "Bacurau" em 10 de dezembro de 2019.

Pensando em uma forma de promover integração com ingressantes dos cursos de Engenharias Ambiental e Elétrica, foi criado o PET Calourosa. Nesta atividade, os petianos apresentam o curso, e explicam o funcionamento do programa no Instituto, bem como as atividades realizadas pelo grupo. Vem ocorrendo desde início de 2019, acontecendo 2 (duas) vezes por ano marcando a entrada de novos alunos nos cursos já citados. Suas edições ocorreram nos dias: 04 de abril de 2019, 10 e 12 de setembro de 2019 e 10 e 12 de março de 2020. São ofertados, 3 (três) minicursos: "Como Formatar Artigos Científicos usando o Microsoft Word", "A Importância de Trabalhos Científicos para Construção do Currículo Lattes" e "Introdução a Robótica",

sendo que o primeiro foi ofertado nas edições de 2019, enquanto o segundo e terceiro iniciaram em 2020.

O PET Capacitação foi idealizado para ofertar minicursos, visando abordar temáticas importantes para o crescimento pessoal, profissional e acadêmico. De 2018 até o período pré-pandemia, foram ofertados minicursos, como: "Alemão Básico" com início dia 7 de julho de 2018, "Conceitos Básicos de Eletricidade" no dia 7 de julho de 2018, "Delimitação de Bacias Hidrográficas utilizando ArcHydro" que ocorreu dia 27 de julho de 2018, "Gestão de Projetos" realizado nos dias 23 a 25 de abril de 2018, "Minha Primeira Planta no AutoCAD" ofertado dia 21 de julho de 2018, e por fim, o "Como Fazer um Licenciamento Ambiental na Prática" nos dias 22 e 23 de abril de 2019.

O PET Social é uma atividade que almeja desenvolver atividades voltadas a ajudar famílias em situação de vulnerabilidade social e instituições filantrópicas em Vitória da Conquista. Através de doação de alimentos, o projeto procura construir um petiano mais humano, respeitoso e instigado a cuidar do próximo, indo de encontro ao que é proposto na filosofia do programa, como aponta em "[...] facilitar a compreensão das características e dinâmicas individuais, bem como a percepção da responsabilidade coletiva e do compromisso social" (MEC, 2006, p. 6). Geralmente, para inscrição dos programas ofertados pelo grupo é colocado uma taxa de inscrição, como 1kg de alimento não perecível ou caixa de chocolate, para que seja feito dessa forma a coleta das arrecadações, e além disso, os integrantes do grupo também fazem contribuições para complementar as doações.

Tratando-se do ensino e considerando os anos de 2018 até 2020, o PET Engenharias realizou: PET English, MATECA e Monitorias, totalizando 3 (três) atividades voltadas para essa parte do tripé. Elas foram idealizadas com a finalidade de reduzir a evasão dos cursos de engenharias do IFBA, além acrescentar no currículo tanto dos monitores quanto dos participantes.

De acordo com Silva *et al.* (2015) a disciplina de Cálculo Diferencial e Integral I ainda possui uma alta taxa de reprovação e por consequência alto índice de evasão nos cursos de engenharias, o que se intensificou com a

unificação do ingresso nas instituições de ensino superior, pois diversos ingressantes possuem baixo conhecimento nos assuntos necessários para cursar a matéria. Como uma forma de redução dos índices de evasão no 1º semestre dos cursos de Engenharias Ambiental e Elétrica do IFBA o MATECA (Matemática Elementar ao Cálculo) foi criado com intuito de revisar conteúdos de matemática vistos no ensino médio que são utilizados nas disciplinas que envolvem Cálculo. Diferente das monitorias, o MATECA não foca em assuntos de uma disciplina específica das grades dos cursos, mas sim, busca revisar assuntos que são importantes para o bom desempenho nas disciplinas de cálculo. É ofertado a cada início de semestre, uma vez que os cursos alvo possuem ingresso semestral no instituto, dessa forma, de 2018 até 2020 já foram realizadas 4 edições.

De acordo com Scaramussa *et al.* (2020) o inglês no mercado de trabalho vem se tornando algo essencial, principalmente para vagas de emprego oferecidas a recém-formados. Afirmam também, que cerca de 1 (um) bilhão de pessoas falam inglês no mundo, mesmo as que não possuem o idioma como língua oficial. Buscando uma forma de trazer o complemento no currículo dos estudantes, além de ofertar um curso gratuito de outra língua, foi criado o PET English oferecendo aulas de inglês no nível iniciante. É uma atividade ofertada duas vezes por ano, e sua primeira edição foi em 2018.

A evasão nos cursos de engenharia se prolongam além do 1º semestre e muitas vezes é motivada pela reprovação em algumas disciplinas. De acordo com Barbosa *et al.* (2013) as matérias com maiores índices de reprovação, são: Calculo Diferencial e Integral I, Física II, Introdução a Programação e Técnicas de Programação. As monitorias oferecidas pelo PET Engenharias são realizadas de forma a trazer assistência continuada aos alunos de graduação do *campus*. Além disso, apresenta abordagens com práticas pedagógicas que contribuem para o processo de ensino-aprendizagem, por meio de acompanhamento dos alunos. Todos os semestres são oferecidas para disciplina que possuem alto índice de reprovação ou aquelas que os alunos sentem maiores dificuldades.

Dessa forma, o presente artigo tem por finalidade avaliar o alcance dos projetos desenvolvidos pelo PET Engenharias nos anos de 2018 até o início de 2020, a fim de dar visibilidade ao programa e aprimorar o desenvolvimento das atividades futuras.

METODOLOGIA

O trabalho em questão trata-se de uma pesquisa quantitativa transversal (Aragão, 2013), com abordagens qualitativas por meio do estudo de caso (Godoy, 1995) das atividades realizadas pelo Programa de Educação Tutorial (PET) no IFBA campus Vitória da Conquista, que foi desenvolvido nos meses de março e abril de 2020 pelos petianos do grupo PET Engenharias do Instituto Federal da Bahia.

Inicialmente, foi consultado por meio do Drive do PET Engenharias os dados relacionados à inscrições de alguns dos projetos ofertados, depois foi consultado pelo *EasyCAD* (site que o grupo usa para gerar certificados) o número de participantes cadastrados em cada atividade sendo esses dados usados para contabilização dos participantes nas edições de 2018 até o período pré-pandemia.

Quanto às atividades de ensino, foram coletados depoimentos por meio de uma solicitação via e-mail para 4 (quatro) monitores referidos no presente artigo como M1, M2, M3 e M4, e 1 (uma) professora colaboradora acerca das contribuições em ter participado e suas percepções sobre o projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando as atividades de extensão: PET Capacitações, PET Concurseiros, PET Atualiza, Guiando Carreiras e PET Calourosa, foi possível perceber um alcance de aproximadamente MUDAR participantes no total, desde o ano de 2018 até 2020. Quanto às atividades de ensino: PET English e MATECA houve alcance de 250 discentes. Em relação monitorias, é notável que a adesão depende diretamente da quantidade de matriculados na

disciplina, por isso, dependendo da matéria o índice de participação chega até a 40% da turma.

O público atingido pelo PET Engenharias se concentra nos cursos de Engenharias Ambiental e Elétrica, isso porque por serem os dois cursos que integram o grupo algumas atividades acabam sendo específicas para as áreas, além da divulgação ocorrer mais facilmente.

Dentre as atividades de ensino propostas, a que obteve maior adesão pelos discentes foi o MATECA, com cerca de 185 participantes desde de 2018. De acordo com a professora colaboradora do projeto, o MATECA cumpre com o propósito quando se trata da desistência na disciplina de Cálculo e que contribuiu para que os alunos que tinham deficiência nos conteúdos elementares fossem mais autônomos para seguir no curso sem grandes dificuldades. Segundo ela, é evidente a diferença na aula entre os alunos que participaram da atividade e os que não, pois muitas dúvidas levantadas são referentes a conteúdos básicos, além disso participar da atividade não traz benefícios apenas aos ouvintes, mas também aos monitores que adquirem conhecimento e experiência na parte de ensino. Por fim, ela afirma:

"100% dos alunos que obtém bons rendimentos e consequentemente aprovação na disciplina de Cálculo I, frequentam o MATECA. Também, ao serem questionados sobre o curso, dizem que ter participado foi de grande importância para revisar e/ou aprender conteúdos que, em muitas vezes estão vendo pela primeira vez" (Professora Colaboradora).

Em turmas do 1º semestre, o índice de participação por monitoria varia entre 10 a 20 pessoas, podendo ultrapassar essa média nas disciplinas que possuem nível elevado de reprovação. Desde 2018 já foram realizadas para as matérias: Física I e III, Cálculo Diferencial e Integral I e III, Álgebra Vetorial e Geometria Analítica, Metodologia da Pesquisa Científica, Resistência dos Materiais, Análise de Sinais e Sistemas, Circuitos I, Economia, dentre outras. As contribuições da monitoria não são apenas para os participantes como também para os colaboradores. De acordo com M1, é um momento que desenvolve não somente a parte acadêmica, mas também

profissional, pois a maneira de se relacionar com os alunos contribui no mercado de trabalho na forma de como se portar frente um cliente, aprimorando a objetividade e clareza no momento de expor argumentos e pontos de vistas. Quanto à M2, foi levantado que ser monitor promove melhoria na oratória, capacidade de falar em público e as habilidade de ensino, além das contribuições no aperfeiçoamento da escrita, interação e adaptação, pontos que são importantes ao mercado de trabalho.

O índice de participação no PET English atingiu cerca de 65 alunos desde de 2018. De acordo com Nunes (2019, p.16) "A Língua Inglesa é a língua dos recursos tecnológicos e dominá-la é abrir as portas para o desenvolvimento pessoal, profissional e cultural", sendo assim, é de vital importância seu estudo durante a graduação. Dessa forma, além de oferecer treino aos estudantes que possuem um certo conhecimento de inglês, o curso alcança alunos que nunca tiveram contato com a língua, frisando dessa forma sua relevância dentro do instituto. Como as outras atividades de ensino, traz contribuições além dos participantes. De acordo com M3 e M4 o projeto desenvolve a oratória e contorna as dificuldades em lidar com o público, além de proporcionar a uma maior prática em relação ao idioma.

No que tange às atividades de extensão ofertadas de 2018 até o momento pré-pandemia, o que se destaca em termos de participação é o PET Capacitações. O público alcançado no total foi de 138 discentes, sendo que a participação por minicurso, foi: "Alemão Básico" com 31, "Conceitos Básicos de Eletricidade" 21, "Delimitação de Bacias Hidrográficas utilizando ArcHydro" 26, "Gestão de Projetos" com 25, "Minha Primeira Planta no AutoCAD" 19, e por fim, "Como Fazer um Licenciamento Ambiental na Prática" com 16.

A atividade "Dicas de como ingressar no mestrado" alcançou 23 inscritos, entre os quais, pertenciam aos cursos de Engenharias Ambiental, Civil e Elétrica, evidenciando a interdisciplinaridade do Guiando Carreiras. "Dicas de como estudar para concursos" do projeto PET Concurseiros atingiu cerca de 12 pessoas. A mesa redonda do projeto PET Atualiza "Rompimento de Barragens" teve 29 participantes, cujo público incluía estudantes de

Engenharias Ambiental e Civil. Já o PET Calourosa em suas 3 (três) edições realizadas, alcançou 139 participantes.

O CinePET e o PET Social são projetos que entre o período estabelecido não foram exigidos inscrições nem emitidos certificados de participação. As doações de alimentos variam de acordo com os números de participantes nos projetos acima citados. As exposições de filmes apresentou uma média de 15 participantes.

Dessa forma, é possível observar que as atividades ofertadas pelo PET Engenharias com maior participação dos discentes são voltadas ao ensino e direcionadas aos ingressantes dos cursos de Engenharias Ambiental e Elétrica, como o PET Calourosa, sendo então, atividades que continuarão sendo ofertadas. As atividades de extensão como Guiando Carreiras, PET Atualiza e PET Concurseiros, com base em sua baixa adesão, os projetos serão revistos para melhorias nos objetivos e metodologias das atividades, além de implementar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades que apresentaram maior índice de participação são aquelas destinada aos calouros dos cursos da Instituição, como o PET Calourosa, além das atividades de ensino como o MATECA, as monitorias e o PET English, refletindo que esses projetos devem manter metodologias, periodicidade e temáticas.

Quanto aos projetos de extensão Guiando Carreiras, PET Atualiza e PET Concurseiros, o que deve ser feito para aumentar a adesão é elaborar um novo planejamento metodológico e implementação das datas de maneira estratégica, para que sejam compatíveis com o máximo possível de estudantes, além de melhorar a publicidade das atividades.

Dessa forma, é perceptível que avaliar o alcance das atividades de extensão desenvolvidas é, além de perceber as ações do grupo dentro do Instituto, analisar a adesão dos projetos, por meio da busca dos discentes pela temática abordada, estratégias de publicidade e o tipo de público atingido, sendo possível dessa forma perceber a manutenção ou não de

determinada atividade. Quanto às de ensino, por meio dos relatos e do quantitativo obtido é possível entender de forma mais ampla a qualidade, importância e o alcance dentro do *campus*.

REFERÊNCIAS

ARAGÃO, Júlio. Introdução aos estudos quantitativos utilizados em pesquisas científicas. **Revista práxis**, v. 3, n. 6, 2013.

CARVALHO, Cecília Resende; BARROS, Renan de Oliveira; REIS, Emilson Pereira dos; ARAÚJO, Layane Batista de; SOUZA, Hyara Maria Holanda de. O Programa de Educação Tutorial (PET) no contexto da crise econômica brasileira. **Revista Extensão em Foco**: Palotina, v. 15, p. 28-45, 2018. Semestral. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5380/ef.v1i15.52730>>. Acesso em: 04 abr. 2020.

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE. **Avaliação do Programa de Educação Tutorial - PET. (Relatório Final)**. Brasília, DF: 2019. 37p. Disponível em: <http://pet.ufpa.br/images/pdfs/3661_PET_relatorio_final__melhorias_FORMATADO.pdf>. Acesso em: 04 abr. 2020.

COSTA, Fabiano José da. **Política Pública voltada ao incentivo do ensino, pesquisa e extensão da Educação Superior Brasileira: O caso do PET - Programa de Educação Tutorial**. 2011. 48p. Monografia – UnB, Brasília/DF. Disponível em: <<https://bdm.unb.br/handle/10483/2397>>. Acesso em: 04 abr. 2020.

CUNHA, Luís Carlos Vieira da; SILVA, Alexandre Rigotti; PLANTULLO, Vicent Lentini; PAIVA, Donizetti Leonidas de. Políticas públicas de incentivo à educação superior brasileira: acesso, expansão e equidade. **Iniciação - Revista de Iniciação Científica, Tecnológica e Artística**. SP. V. 4. N. 4. p. 1-14. dezembro, 2014. Disponível em: <<http://www1.sp.senac.br/hotsites/blogs/revistainiciacao/wp->

content/uploads/2014/12/79_Revista-Iniciacao_ed-vol-4-n-4.pdf>. Acesso em: 21 abr. 2020.

LEITE, Pedro H. Nunes; ANICETO, Vinícius; SANTANA, Alessa de Andrade; VIEIRA, Bárbara Regina; LIMA, Adriane Souza; VISCONDE, Luís Felipe Silva; PAULA, Jayter Silva de. Programas de educação pelo trabalho e tutorial: diferentes enfoques dos grupos 'PET' no Brasil. **Medicina (Ribeirao Preto Online)**, Ribeirão Preto, SP. V. 49. N. 4. p. 381-387. novembro, 2016. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/122733>>. Acesso em: 21 abr. 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC. Secretaria de Educação Superior (org.). **Programa de Educação Tutorial - PET Manual de Orientações Básicas**. 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=338-manualorientbasicas&category_slug=pet-programa-de-educacao-tutorial&Itemid=30192>. Acesso em: 04 abr. 2020.

_____. **O Plano de Desenvolvimento da Educação: razões, princípios e programas - PDE**. Brasília, p. 1-43, 2007.

_____. Secretaria de Educação Superior (org.). **Programas e Ações: Políticas e Programas**. 2018. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu-secretaria-de-educacao-superior/programas-e-acoes>>. Acesso em: 03 abr. 2020.

NUNES, Teresa Manuela Dias. **O ensino da língua inglesa: motivação linguística pela arte**. Lisboa: [s.n.]. 2019. 125 p. Dissertação (Mestrado em Arte e Educação) - UAb, Lisboa. Disponível em: <https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/8047/1/TMAE_TeresaNunes.pdf> Acesso em: 24 abr. 2020.

BARBOSA, Celton Ribeiro; CARVALHO, Thamyres de Oliveira; NERI, Catarina Rocha Costa Brandão; ROCHA, Jamille Teixeira. **Análise da evasão e retenção no curso de Engenharia Elétrica do IFBA, campus Vitória da Conquista.** Encontro Nacional de Grupos PET. Recife, PE, 2013.

SILVA, Amanda Coqueiro; FERRAZ, Lorena Lima; SANTOS, Polyane Alves; REIS, Ricardo da Silva. Análise dos Resultados de Intervenções no Ensino de Cálculo: Cursos de Engenharia Elétrica e Engenharia Ambiental do IFBA de Vitória da Conquista. **Proceeding Series of the Brazilian Society of Computational and Applied Mathematics**, v. 5, n. 1, 2017.

GODOY, Arilda Schmidt. **Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais.** Revista de Administração de empresas, v. 35, n. 3, p. 20-29, 1995.

SCARAMUSSA, Kiara Bonella; CARVALHO, Lara de Oliveira; BRITO, Luca de Almeida; ALMEIDA, Thavane Ferreira de; ANDRADE, Alex França; ANJOS, Mikelly Bonfim; DANTAS, Camila Nunes; SILVA, Joseane Oliveira da. Importância do ensino da língua inglesa nas graduações de engenharia/The importance of english language teaching in engineering graduations. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 3, p. 15114-15122, 2020.

TEIXEIRA, Marco Antônio Pereira; DIAS, Ana Cristina Garcia; WOTTRICH, Shana Hastenpflug; OLIVEIRA, Adriano Machado. Adaptação à universidade em jovens calouros. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, v. 12, n. 1, p. 185-201, 2008.

TOSTA, Rosa Maria; CALAZANS, Diogo de Lima; SANTI, Giselle Souza de; TUMULO, Isadora B.; BROCHADO, Karina; FAGGIAN, Livia Farabotti; FARIA, Luiza Cardinalli de; MULLER, Maria Lyra; CECCHINI, Valente G.; ISHIDA, Renata Monteiro Machado; FONSECA, Renato Ferreira da; SANZ, Sharon Dymetman; VIEIRA, Tatiana Cristina Henrique; PALAZZIN, Vanessa. Programa de educação tutorial (PET): uma alternativa para a melhoria da graduação. **Psicol. Am. Lat.** México. N. 8. novembro, 2006. Disponível

em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1870-350X2006000400004&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 21 abr. 2020.

XAVIER, Bruno Toribio de L.; GOULART, Daniel Franco. Ensino, pesquisa e extensão consorciados: a fórmula do sucesso do Programa de Educação Tutorial/PET. **PETCOM, Bahia**, 2007.

Recebido em: 17 de maio de 2020.

Publicado em: 28 de outubro de 2020.